

**CAMILO
CASTELO
BRANCO**
agrupamento de escolas

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2025/2026

Relatório final de Execução

Sumário

Introdução

Balanço da Execução das Atividades

Considerações finais

Dados em destaque

539

atividades planificadas

503

atividades realizadas

443

atividades cujo objetivo é
melhorar os resultados
(PEA)

I. Introdução

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um dos principais instrumentos de operacionalização do Projeto Educativo, traduzindo, em ações concretas, os princípios, objetivos e prioridades estratégicas definidos pelo Agrupamento. Através dele, promove-se uma escola dinâmica, participativa e inovadora, capaz de proporcionar aos alunos experiências diversificadas que complementam o currículo e contribuem para o seu desenvolvimento integral.

Sob o lema "**Juntos a Construir o Futuro**", toda a comunidade educativa foi desafiada a assumir um papel ativo na construção de uma escola mais inclusiva, participativa e promotora do sucesso educativo. Este lema traduz o compromisso coletivo de docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e parceiros institucionais na concretização de um projeto educativo comum, assente na cooperação, na responsabilidade partilhada e na melhoria contínua.

O presente relatório tem como finalidade proceder à avaliação da execução do Plano Anual de Atividades durante o ano letivo de 2025/2026, analisando o grau de concretização das atividades previstas, a sua articulação com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo, o envolvimento das diferentes estruturas organizacionais e o impacto das iniciativas desenvolvidas junto da comunidade educativa.

A informação apresentada resulta da análise dos dados registados na plataforma de monitorização do Plano Anual de Atividades, permitindo uma leitura quantitativa e qualitativa do trabalho realizado e constituindo um importante instrumento de reflexão para o planeamento futuro.

II. Balanço da Execução das Atividades

1. Cumprimento das atividades



Fig. 1 – Taxa execução do PAA

No decurso do ano letivo, foram planeadas **539 atividades**, das quais **503 foram efetivamente concretizadas**, correspondendo a uma taxa de execução de aproximadamente **93,3%**. Este resultado constitui um indicador muito positivo, evidenciando o elevado nível de compromisso, envolvimento e capacidade organizativa das diferentes estruturas do Agrupamento na concretização do Plano Anual de Atividades(PAA).

As restantes **36 atividades (6,7%)** não foram realizadas, encontrando-se devidamente fundamentadas pelos respetivos proponentes na plataforma eletrónica de gestão do Plano Anual de Atividades. As atividades não concretizadas decorreram, maioritariamente, de constrangimentos de natureza organizacional e logística, tais como incompatibilidades de calendário, indisponibilidade de recursos humanos ou materiais, alterações de datas, dificuldades de articulação com entidades parceiras ou, em alguns casos, da necessidade de redefinir prioridades pedagógicas em função das circunstâncias surgidas ao longo do ano letivo.

As atividades não realizadas no **3.º período** e apresentadas na Figura 2, encontram-se igualmente acompanhadas da respetiva fundamentação, permitindo uma leitura transparente do processo de monitorização e avaliação da execução do Plano.

Em síntese, a elevada taxa de execução alcançada, aliada à fundamentação apresentada para as atividades não concretizadas, permite concluir que o Plano Anual de Atividades registou um grau de cumprimento global muito satisfatório, refletindo uma cultura organizacional assente no planeamento, na responsabilidade, na monitorização contínua e na procura permanente da melhoria da qualidade das respostas educativas.

	Identificação da atividade	Destinatários	Motivos para a não realização da atividade
1	APPS For GOOD	12.º - TIG7, 12.º - TGPSI16, 11.º - TGPSI17, 11.º - TIG8	Os alunos não aderiram.
2	Projeto Estendais.	2.º - FA, 1.º - FA	A professora que estava a implementar este projeto esteve ausente neste período, por motivo de doença.
3	UBUNTU - Competências sociais	12.º - TRest14	Nunca fui contactada pela entidade responsável pela dinamização da atividade
4	Ação de Sensibilização sobre a interculturalidade	12.º - TRest14	Nunca fui contactada pela entidade responsável pela dinamização da atividade
5	Visita orientada - "Viagem ao mundo dos comboios	12.º - TRest14	Nunca fui contactada pela entidade responsável pela dinamização da atividade
6	Reciclagem de papel	12.º - TRest14	Nunca fui contactada pela entidade responsável pela dinamização da atividade
7	Histórias do Tio Alberto	P3 - HB, P3 - HC	Não foi agendada pela necessidade de requisitar transporte, uma vez que consideramos que transportar crianças de três anos nos transportes públicos é perigoso, existem alguns riscos e cuidados importantes a considerar para garantir a segurança e o bem-estar da criança.
8	A minha locomotiva	P3 - HA	Não foi agendada pela necessidade de requisitar transporte, uma vez que consideramos que transportar crianças de três anos nos transportes públicos é perigoso, existem alguns riscos e cuidados importantes a considerar para garantir a segurança e o bem-estar da criança.
9	Visita à Burel Factory.	12.º - TDesM11, 11.º - TDesM12, 10.º - TDesM13	O número de visitas de estudo e atividades complementares já executadas ou agendadas para este ano letivo saturou a carga horária disponível, tornando imperativa a salvaguarda das aulas presenciais em sala de aula; a calendarização da visita coincidiria com momentos críticos de avaliação e fecho de módulos estruturantes na área técnica do design de moda e

			considerou-se que a manutenção da visita traria prejuízo ao regular desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos.
10	Visita a Lavandaria de Jeanswear.	12.º - TDesM11, 11.º - TDesM12, 10.º - TDesM13	Não foi possível realizar a visita de estudo a uma Lavandaria de Jeanswear porque não conseguimos autorização ou disponibilidade por parte das empresa para receber os alunos,
11	Escola de Educação Rodoviária	2.º - AA, 2.º - AB, 2.º - BA, 2.º - BB, 2.º - BC, 2.º - DA, 2.º - DB, 2.º - EA, 2.º - FA, 2.º - GA	Apenas uma turma foi contactada e não foi possível realizar a atividade, na data proposta, pois já havia uma outra atividade programada.
12	Visita de estudo ao Entrepasto Jerónimo Martins	12.º - TPCQA11	A empresa só tinha disponibilidade para nos receber no mês de julho
13	Olimpíadas Portuguesas de Geologia XII	11.º - A, 11.º - B, 11.º - C, 11.º - D, 11.º - E	A fase escolar das Olimpíadas Portuguesas da Geologia estava prevista para o início de fevereiro. Contudo, verificou-se que teve lugar a 16 de janeiro, sem que a entidade responsável pela organização tivesse comunicado previamente a data da sua realização.
14	Visita de Estudo à Agros.	4.º - FA, 3.º - FA, 2.º - FA, 1.º - FA	A visita não se realizou por indisponibilidade da empresa em receber os alunos.
15	Selfie Paper	10.º - TIG9, 10.º - TV12	A atividade não se realizou por dificuldade de agenda. A atividade será desenvolvida no próximo ano letivo.
16	Visita de estudo ao Centro Europeu de Pesquisa Nuclear (CERN)	12.º - D, 12.º - E, 12.º - F	A companhia aérea cancelou o voo no dia da partida e não deu uma alternativa para a viagem. Sem viagem não houve visita.
17	Visita de estudo ao E'leclerc	12.º - TPCQA11	A atividade não foi realizada por indisponibilidade da empresa
18	Visita de estudo ao McDonald's de Vila Nova de Famalicão	10.º - TRest16, 10.º - TPCQA12	Indisponibilidade da entidade.

19	Identificação de nutrientes do Plano de Formação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão	10.º - TRest16, 10.º - TPCQA12	Indisponibilidade da entidade.
20	Visita de estudo à Porto Editora - Bloco Gráfico + Zona comercial da Boavista	11.º - TV11	A visita de estudo não se realizou por dificuldade de agenda da Porto Editora. A visita será realizada no próximo ano letivo.
21	Visita de estudo aos Bombeiros Famalicenses	10.º - TRest16, 10.º - TPCQA12	Indisponibilidade da entidade.
22	Visita de estudo em entreposto Jerónimo Martins	11.º - TRest15	Indisponibilidade da empresa nas datas pretendidas.
23	Limpeza Costeira	12º ano	A atividade não foi realizada por falta de condições climatéricas.

Fig. 2 – Atividades não realizadas

2. Diversidade das atividades realizadas¹

A análise da distribuição das atividades por categorias, evidencia a diversidade da oferta educativa proporcionada pelo Agrupamento ao longo do ano letivo, refletindo uma aposta clara na promoção de experiências de aprendizagem diversificadas, integradoras e promotoras do desenvolvimento integral dos alunos. A categoria Convívio destaca-se como a mais representativa, com 120 atividades, correspondendo a 22% do total das atividades realizadas. Esta predominância evidencia a importância atribuída à promoção de um ambiente escolar acolhedor, ao fortalecimento das relações interpessoais, ao desenvolvimento de competências sociais e emocionais e ao reforço do sentimento de pertença à comunidade educativa.

As Visitas de Estudo assumem igualmente um peso significativo, totalizando 72 atividades (13%). Estas iniciativas reforçam a importância atribuída às aprendizagens em contexto real, proporcionando aos alunos experiências que complementam o currículo, favorecem o contacto com diferentes realidades e estimulam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e académicas.

Segue-se a categoria Outro, com 78 atividades (14%), integrando um conjunto diversificado de iniciativas que, pela sua especificidade, não se enquadram nas restantes tipologias. Nesta categoria incluem-se, entre outras, atividades de leitura, comemorações, apresentações, espetáculos, iniciativas culturais e ações de sensibilização, refletindo a criatividade e a capacidade de inovação das equipas promotoras na resposta aos interesses e necessidades da comunidade educativa.

Categorias	Nº	%
Atividade Desportiva	11	2%
Atividade Experimental	45	8%
Conferência/Palestra/Debate	42	8%
Concurso / Competição	34	6%
Convívio	120	22%
Exposição	37	7%
Formação	3	1%
Intercâmbio	1	0%
Projetos em parceria	60	11%
Visita de Estudo	72	13%
Workshop	0	0%
Outro	78	14%

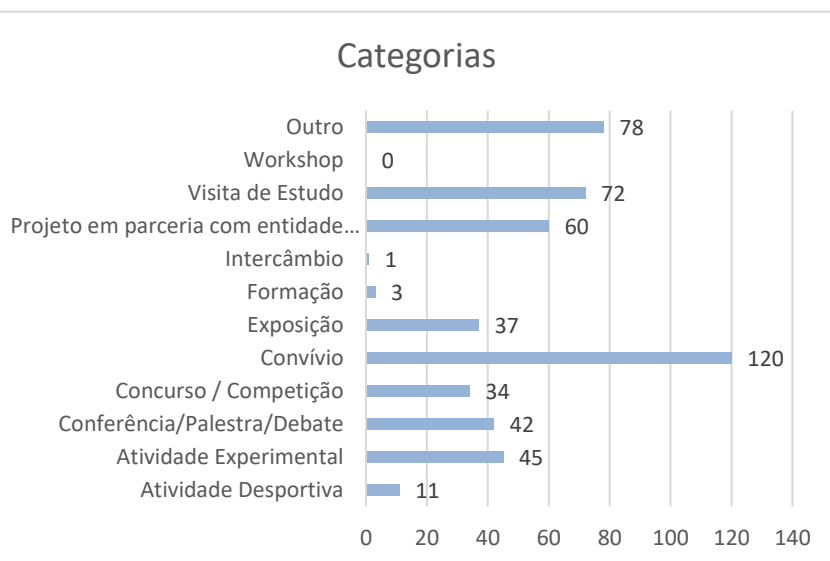


Fig. 4 – Atividades realizadas / Categoria

(valores anuais)

¹ Uma atividade pode estar incluída em mais do que uma categoria, sendo referenciada simultaneamente em múltiplas categorias.

3. Contributo para os objetivos estratégicos do Projeto Educativo²

A análise das atividades desenvolvidas demonstra um elevado grau de alinhamento com os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento, evidenciando que o PAA constituiu um instrumento eficaz de operacionalização das prioridades educativas estabelecidas.

O **Objetivo 1 – Melhorar os Resultados** foi o mais representativo, encontrando-se associado a 443 atividades, o que corresponde a 88% das atividades realizadas. Este resultado evidencia que a maioria das iniciativas desenvolvidas teve como principal finalidade promover o sucesso educativo, a melhoria das aprendizagens, o desenvolvimento de competências e a valorização do desempenho escolar dos alunos, reforçando a centralidade deste objetivo na ação educativa do Agrupamento.

O **Objetivo 4 – Fomentar a Abertura ao Meio, Criando Sinergias Positivas com o Território Educativo** surge em segundo lugar, estando presente em 326 atividades (65%). Este indicador demonstra a forte aposta na articulação com a comunidade envolvente, na realização de projetos em parceria com diversas entidades e na promoção de uma escola aberta ao território, valorizando o trabalho colaborativo e a participação ativa dos diferentes parceiros educativos.

A predominância dos objetivos relacionados com a melhoria das aprendizagens, a inclusão e a abertura à comunidade demonstra uma ação educativa orientada para o sucesso dos alunos, a inovação e o reforço das relações entre a escola e o meio envolvente.

IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Total	Metas	Nº atividades
1- MELHORAR OS RESULTADOS		Meta 1.1	43
		Meta 1.2	88
		Meta 1.3	3
		Meta 1.4	15
		Meta 1.5	19
		Meta 1.6	210
		Meta 1.7	411
2 – PROMOVER A INCLUSÃO E A QUALIDADE DO SUCESSO EDUCATIVO		Meta 2.1	140
		Meta 2.2.	164
		Meta 2.3	35
		Meta 2.4	4
		Meta 2.5	81
3 - OTIMIZAR OS MECANISMOS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO AGRUPAMENTO		Meta 3.1	6
		Meta 3.2	113
		Meta 3.3	5
4- FOMENTAR A ABERTURA AO MEIO, CRIANDO SINERGIAS POSITIVAS COM O TERRITÓRIO EDUCATIVO		Meta 4.1	257
		Meta 4.2	242
		Meta 4.3	105

² Uma atividade pode estar referenciada em mais do que uma linha de ação.

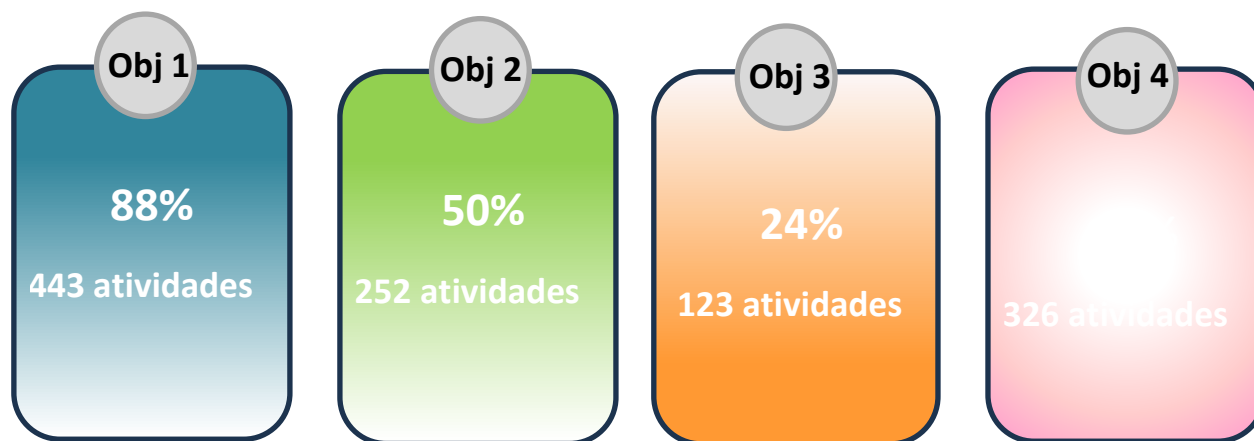


Fig. 5 – Atividades distribuídas pelos objetivos do PEA

4. Promotores de Atividades³

Embora se observe uma participação generalizada, destaca-se a Escola Secundária Camilo Castelo Branco, escola sede do Agrupamento, com a promoção de 191 atividades, correspondendo a cerca de 38% do total das iniciativas desenvolvidas. Esta predominância justifica-se pelas características estruturais e organizacionais da escola sede, que integra um maior número de alunos, docentes, cursos e ofertas educativas, concentrando também diversas estruturas pedagógicas e serviços do Agrupamento.

Escola	Nº	%
EB de Antas	108	21%
EB Luís de Camões	110	22%
EB Conde S. Cosme	82	16%
EB Landim	92	18%
EB Seide S. Miguel	66	13%
EB Avidos	92	18%
EB Lagoa	50	10%
JI Lameiras	27	5%
EB Júlio Brandão	121	24%
ESCCB (Escola Sede)	191	38%
JI Seide de São Miguel	34	7%

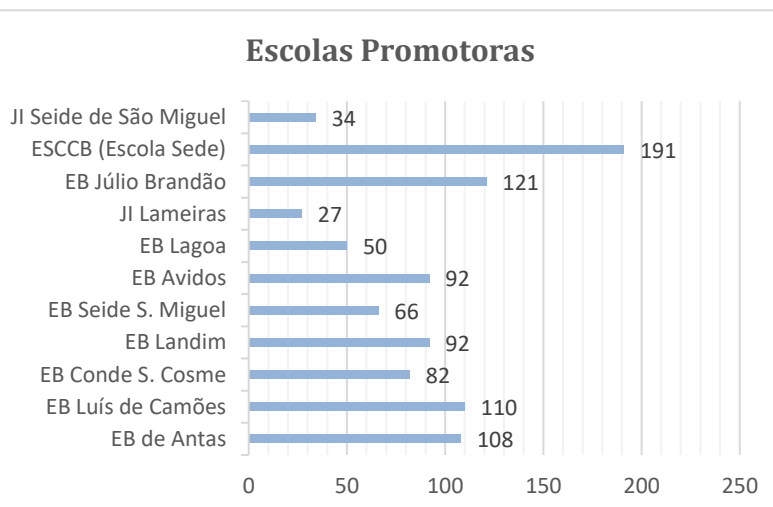


Fig. 6 – Promotores atividades / Escolas

³ Qualquer atividade pode ser promovida por mais do que uma escola, departamento ou subdepartamento do Agrupamento.

Ao nível dos departamentos curriculares, destacou-se o 1.º Ciclo, responsável por um número muito significativo de atividades, seguindo-se os departamentos de Educação Pré-Escolar, Ciências Exatas e Experimentais e Línguas. Esta distribuição evidencia o contributo das diferentes áreas disciplinares para a concretização do Plano, refletindo uma abordagem integrada e transversal das aprendizagens

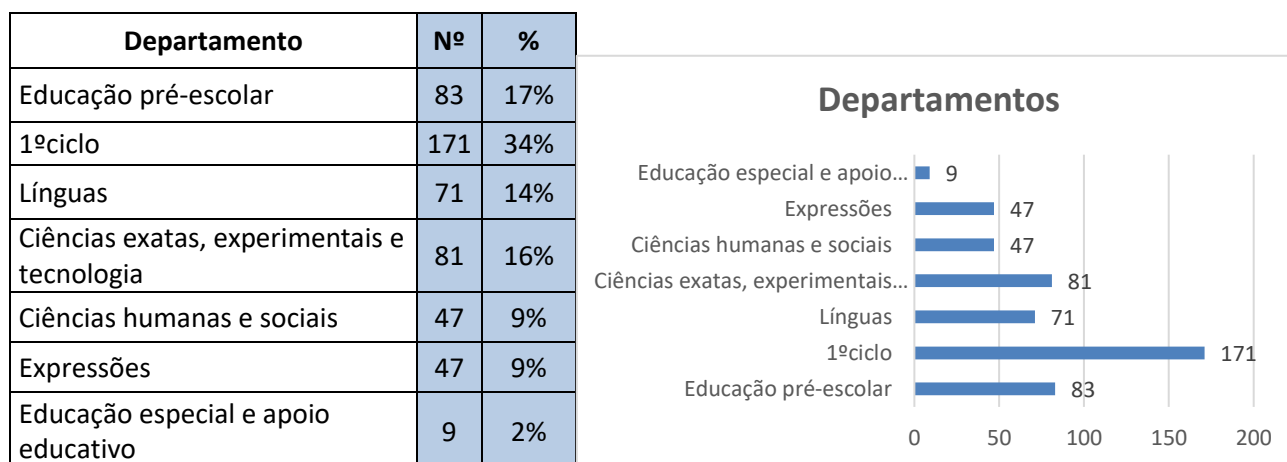


Fig. 7 – Promotores atividades / Departamento

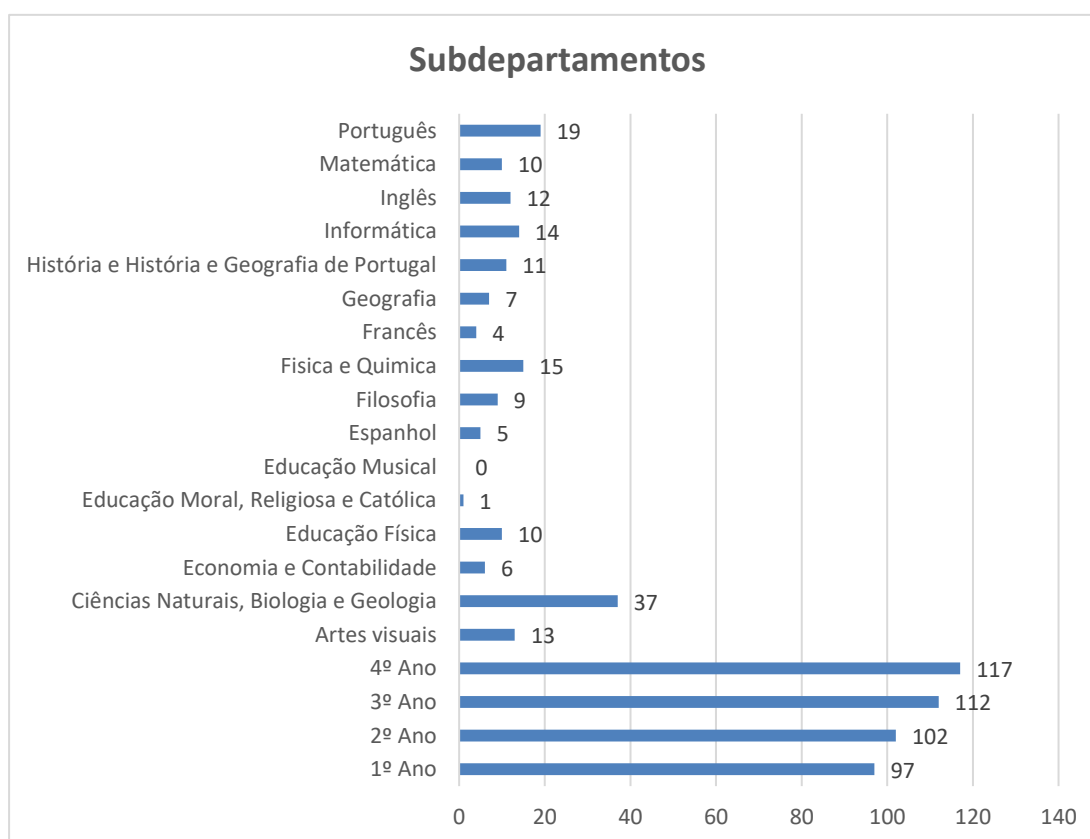


Fig. 8 – Promotores atividades / Subdepartamentos

Após uma análise global dos relatórios de clubes e projetos (consultar anexo), verifica-se que o grau de consecução dos objetivos foi muito elevado, situando-se entre os níveis muito bom e excelente. A análise SWOT evidencia como principais pontos fortes a diversidade e qualidade das atividades desenvolvidas, o elevado envolvimento dos alunos, o trabalho colaborativo entre estruturas e as parcerias estabelecidas, que contribuíram significativamente para o desenvolvimento das literacias, da cidadania, da inclusão, do bem-estar e do sucesso educativo. Como pontos fracos e constrangimentos destacam-se, sobretudo, a insuficiência de recursos humanos, as dificuldades de articulação de horários, a limitação de espaços e de tempo para a dinamização de algumas atividades e a dimensão do agrupamento. Importa ainda referir que o Clube CAPA não registou a participação de alunos, uma vez que os horários definidos para o funcionamento do clube eram incompatíveis com os horários letivos dos potenciais participantes, inviabilizando a sua concretização.

Com base nos dados apresentados na figura 9, verifica-se que existiram outras estruturas que, de forma complementar, contribuíram para a concretização do PAA. As Equipas Educativas das Bibliotecas Escolares destacou-se, promovendo 54 atividades (11%), o que evidencia o seu importante papel na promoção das aprendizagens, da leitura, da literacia e do desenvolvimento de competências transversais. Os clubes e projetos assumiram igualmente um contributo relevante, com 32 atividades (6%), reforçando a diversidade da oferta educativa e o envolvimento dos alunos em iniciativas de 11 carácter formativo e extracurricular.

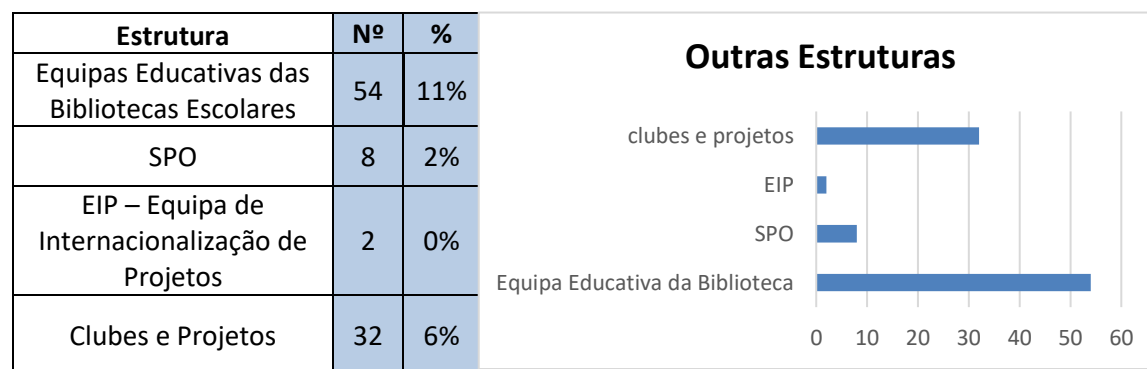


Fig. 9 – Promotores atividades / Outras Estruturas

5. Parcerias



As parcerias estabelecidas reforçaram a qualidade e o impacto das atividades desenvolvidas, proporcionando aos alunos experiências diversificadas e contextualizadas, promovendo aprendizagens significativas e contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e académicas. O envolvimento destas entidades evidencia, ainda, a abertura da escola ao meio envolvente e a importância do trabalho colaborativo na concretização dos objetivos do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades.

6. Público-Alvo⁴

Os alunos constituíram o principal público-alvo das atividades, estando abrangidos por 492 iniciativas, correspondendo a 98% do total. Os dados demonstram que o PAA procurou envolver toda a comunidade educativa, promovendo uma participação ativa e reforçando o sentimento de pertença ao Agrupamento.

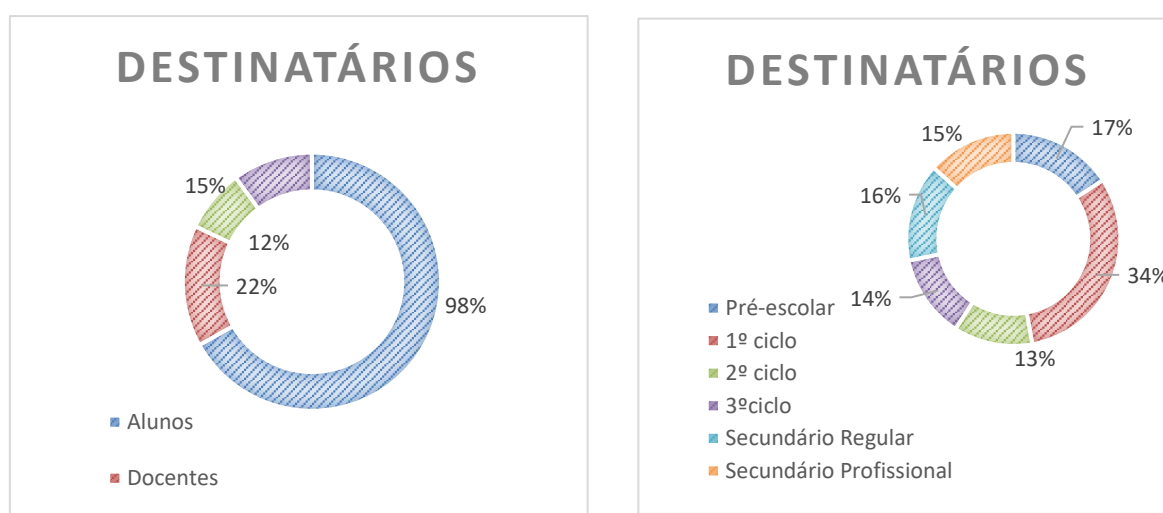


Fig. 10 – Destinatários

⁴ Uma atividade pode ter vários destinatários

7. Local/Espaço onde decorreu a atividade⁵

As atividades realizaram-se em múltiplos espaços, evidenciando uma utilização diversificada dos recursos disponíveis. A diversidade de locais permitiu adequar cada atividade aos respetivos objetivos pedagógicos, enriquecendo as experiências de aprendizagem e promovendo uma maior interação entre escola e comunidade. Com efeito, 269 atividades, correspondentes a 53% do total, decorreram na própria escola, evidenciando a capacidade do Agrupamento para mobilizar os seus recursos físicos e humanos na dinamização de um conjunto alargado de ações de natureza pedagógica, cultural, artística, científica e social.

A categoria “Outro”, com 153 atividades (30%), corresponde a iniciativas desenvolvidas em diversos contextos exteriores ao espaço escolar, incluindo visitas de estudo, atividades em instituições culturais, científicas e desportivas, bem como ações realizadas em diferentes locais de interesse educativo.

Destaca-se igualmente a utilização das Bibliotecas Escolares, onde decorreram 73 atividades (15%), confirmando o papel central destes espaços na promoção da leitura, das literacias, da investigação e do desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Local	Nº	%
Ambientes Virtuais	19	4%
Átrio ESCCB	27	5%
Auditório Escola Sede	21	4%
Bibliotecas escolares	73	15%
Biblioteca Municipal	9	2%
Espaços Desportivos Escola Sede	7	1%
Fundação Cupertino Miranda	10	2%
Museu B. Machado	0	0%
Na própria Escola	269	53%
Parque da Devesa	19	4%
Outro	153	30%

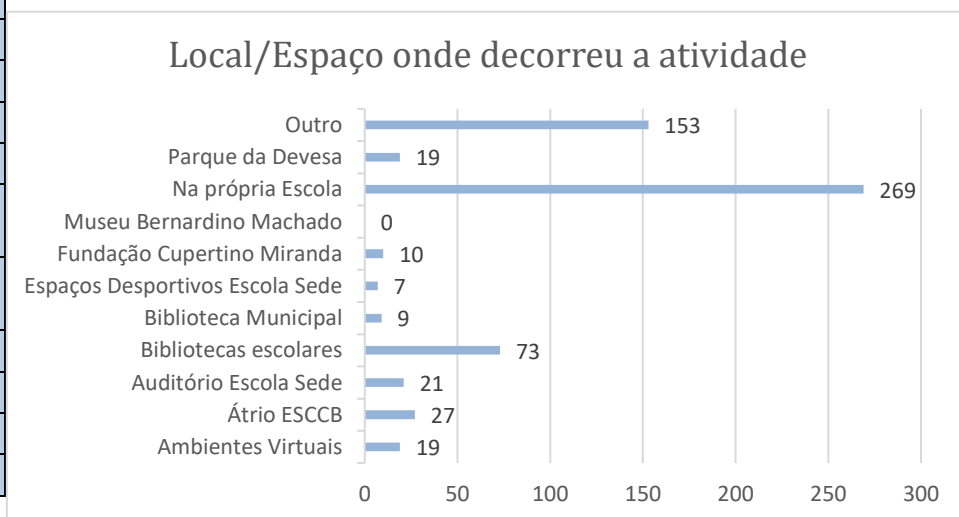


Fig. 11 – Locais onde decorreram as atividades

⁵ Uma atividade pode decorrer em vários espaços

8. Recursos Financeiros

A análise dos custos evidencia uma gestão eficiente dos recursos disponíveis. Das atividades realizadas, 83% decorreram sem qualquer custo financeiro.

Esta realidade evidencia a capacidade organizativa das equipas promotoras, que recorreram frequentemente a recursos próprios, parcerias institucionais e colaboração entre diferentes estruturas, permitindo desenvolver um elevado número de atividades com reduzido impacto financeiro.

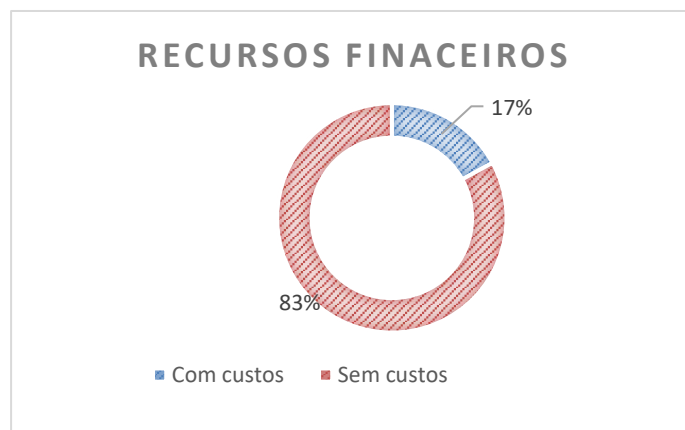


Fig. 12 – Recursos financeiros

9. Divulgação

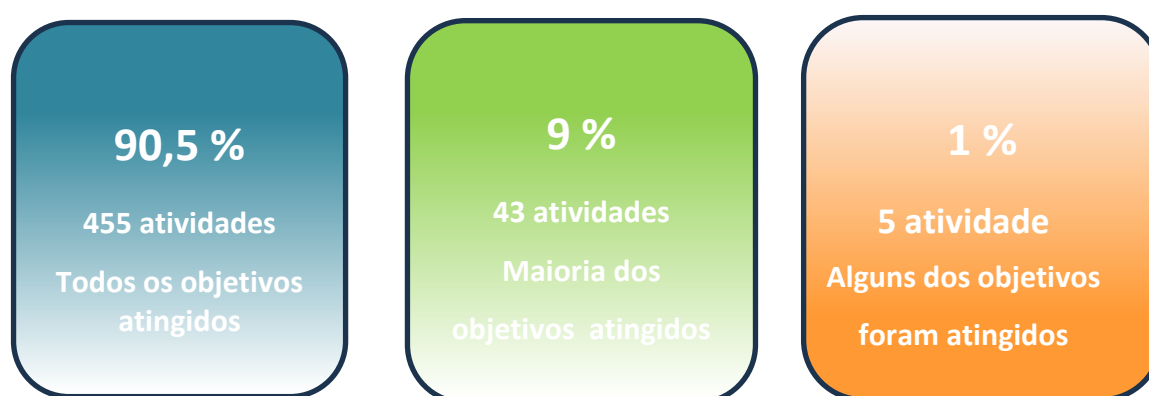
A divulgação das atividades constituiu uma componente importante da execução do Plano Anual de Atividades, contribuindo para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas diferentes estruturas e para reforçar a comunicação com a comunidade educativa.

Os dados evidenciam que 451 atividades, correspondentes a 90% do total das iniciativas realizadas, foram objeto de divulgação através dos diversos canais de comunicação institucionais. Esta elevada taxa de divulgação demonstra a preocupação em valorizar as boas práticas, partilhar os projetos desenvolvidos e promover uma imagem dinâmica e participativa da instituição.

A divulgação das atividades foi assegurada através dos diferentes meios de comunicação do Agrupamento, nomeadamente a página eletrónica institucional, as redes sociais, a revista “Camilo em Ação”, no jornal “O Camiliano”, bem como outros canais de informação interna e externa, permitindo alcançar alunos, famílias, parceiros e a restante comunidade educativa. Sempre que pertinente, as iniciativas foram igualmente divulgadas pelos meios de comunicação do Município de Vila Nova de Famalicão e pela imprensa local, ampliando a sua visibilidade e o seu impacto junto da comunidade.

**Fig. 13 - Divulgação**

10. Avaliação Atividades – Proponentes

**Fig. 14 - Avaliação / Proponentes**

A avaliação do grau de cumprimento dos objetivos das atividades evidencia um nível muito elevado de concretização das metas inicialmente definidas, refletindo a qualidade do planeamento, a adequação das iniciativas às necessidades da comunidade educativa e o empenho das diferentes estruturas promotoras na sua implementação.

Os dados demonstram que 455 atividades, correspondentes a 90,5% do total das iniciativas realizadas, atingiram plenamente os objetivos previstos, revelando uma forte coerência entre o planeamento e a execução das ações desenvolvidas. Este resultado traduz uma elevada eficácia das atividades implementadas e confirma o seu contributo para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo e do PAA.

11. Avaliação Atividades – Participantes

	1P		2P		3P		Total anual	
Total atividades alvo de avaliação	70	100%	94	100%	101	100%	265	100%
Total atividades avaliadas	44	63%	48	51%	44	43,5%	136	51%
Total de alunos que avaliaram	948	10%	951	19%	1093	19,2%	2992	21,3%

Fig. 15 - Avaliação / Participantes
(2º e 3º ciclo e ensino secundário)

1. A atividade contribuiu para o desenvolvimento das minhas aprendizagens/competências?

Concordo Totalmente 1527 Concordo 1230 Sem opinião 144 Discordo 46 Discordo Totalmente 45

2. A atividade foi útil e teve interesse ?

Concordo Totalmente 1722 Concordo 1110 Sem opinião 108 Discordo 21 Discordo Totalmente 31

3. A duração da atividade foi adequada?

Concordo Totalmente 1432 Concordo 1191 Sem opinião 224 Discordo 114 Discordo Totalmente 32

4. Avaliação global da atividade

Satisfatória 2931 Pouco satisfatória 61

Fig. 16 - Avaliação / Participantes

Total atividades alvo de avaliação – 1º Ciclo		100%
Total atividades avaliadas	10	55%
Total de alunos que avaliaram	227	9 %

Fig. 17 - Avaliação / Participantes
(1º ciclo)

1. A atividade contribuiu para o aprender coisas novas?

Não ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Contribuiu muito

1	0	7	25	194
---	---	---	----	-----

2. A atividade foi útil e teve interesse?

Não ☐ ☒ ☐ ☐ ☐ Muito útil e interessante

1	0	1	48	177
---	---	---	----	-----

3. A duração da atividade foi adequada?

Adequada	Curta	Longa
226	-	-

4. Avaliação global da atividade

	1	2	3	4	5	
Fraca	☐	☐	☐	☐	☐	Excelente
	1	0	3	21	202	

A avaliação das atividades evidencia um grau de satisfação muito elevado por parte dos alunos que participaram, sendo a maioria das iniciativas considerada útil, interessante e relevante para o desenvolvimento das aprendizagens. A avaliação global é claramente positiva, com a quase totalidade dos participantes a classificar as atividades como satisfatórias. Contudo, os dados revelam uma participação relativamente reduzida dos alunos no processo de avaliação, uma vez que, apesar de terem sido previstas 265 atividades, apenas 136 foram avaliadas (51%). Além disso, a percentagem de alunos que responderam aos questionários manteve-se relativamente baixa ao longo do ano letivo.

Estes resultados sugerem a necessidade de reforçar estratégias que promovam uma maior participação dos alunos na avaliação das atividades, de forma a obter um retrato mais representativo da sua perceção e a apoiar de forma mais consistente a monitorização e a melhoria contínua do Plano Anual de Atividades, sem desvalorizar o elevado nível de satisfação manifestado pelos participantes.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise global da execução do Plano Anual de Atividades permite concluir que o Agrupamento desenvolveu um trabalho de elevada qualidade, traduzido numa execução de 93% das atividades inicialmente previstas e num elevado grau de concretização dos objetivos definidos.

Os dados evidenciam um Plano diversificado, equilibrado e fortemente alinhado com o Projeto Educativo, abrangendo diferentes áreas do conhecimento, promovendo aprendizagens significativas e proporcionando aos alunos experiências enriquecedoras que complementam o currículo.

Merece particular destaque o elevado envolvimento das diferentes escolas, departamentos, estruturas pedagógicas e parceiros externos, refletindo uma cultura organizacional baseada na cooperação, na responsabilidade partilhada e na melhoria contínua.

A reduzida necessidade de recursos financeiros para a maioria das atividades, aliada ao elevado nível de divulgação e ao excelente grau de cumprimento dos objetivos, constitui igualmente um indicador da eficiência da gestão e da capacidade de mobilização dos recursos humanos existentes.

Em síntese, o Plano Anual de Atividades revelou-se um instrumento estratégico essencial para a concretização da missão educativa do Agrupamento, contribuindo para o desenvolvimento de competências, para a promoção do sucesso educativo, para o reforço da cidadania e para a consolidação de uma escola aberta, inclusiva e inovadora.

O lema "Juntos a Construir o Futuro" espelha de forma inequívoca o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, traduzindo o empenho coletivo de toda a comunidade educativa na construção de uma escola de qualidade, centrada nos alunos e preparada para responder aos desafios presentes e futuros.

Vila Nova de Famalicão, 11 de julho de 2026

A equipa do PAA